LIMITAÇÕES DA ANAMNESE NA IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES PRESSÓRICAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dávella Nicolly Oliveira Resende[1] (davellanicolly139@gmail.com)

Daiany Sousa Vieira Vidal[2] (daianysousavieira@gmail.com)

Levi Rodrigues de Oliveira Soares[3] (levirodrigues230@gmail.com)

Layane Tavares de Sousa[4] (layane200933@gmail.com)

Gisvani Lopes de Vasconcelos[5] (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: A anamnese constitui etapa indispensável ao atendimento odontológico, permitindo identificar condições sistêmicas capazes de modificar o planejamento e a conduta clínica. Entretanto, sua dependência do conhecimento e das informações fornecidas pelo paciente pode limitar o reconhecimento de alterações pressóricas assintomáticas, desconhecidas ou não relatadas. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as limitações da anamnese na identificação de alterações e a contribuição da aferição da pressão arterial para a segurança do atendimento odontológico. **Material e métodos:** Trata-se de revisão da literatura, composta por estudos nas bases PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. A atualização contemplou publicações de janeiro de 2024 a agosto de 2026, utilizando descritores “anamnese”, “pressão arterial”, “hipertensão”, “assistência odontológica, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram avaliados 12 artigos, sendo excluídos estudos duplicados, sem relação direta com o objeto da pesquisa ou temporalmente pouco representativos, totalizando dez estudos incluídos. As pesquisas analisadas mantinham lapso temporal hábil, e conteúdo em acordo com o principal foco da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstraram que a anamnese, embora essencial, pode não identificar indivíduos com hipertensão desconhecida, não relatada ou inadequadamente controlada. A aferição da pressão arterial acrescenta informação objetiva à avaliação, possibilitando reconhecer alterações não evidenciadas pelo histórico do paciente. A literatura também revelou variabilidade na incorporação

[1] Acadêmica de Odontologia da Faculdade Princesa do Oeste – FPO. Crateús, Ceará.

[2] [3] [4]Acadêmica de Odontologia da do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará

[5] Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

rotineira dessa prática pelos cirurgiões-dentistas. Assim, história clínica e avaliação pressórica devem ser compreendidas como instrumentos complementares, e não substitutivos. **Conclusão:** A anamnese isolada apresenta limitações na identificação de alterações pressóricas. Sua associação à aferição da pressão arterial amplia a avaliação sistêmica, favorece a identificação de riscos e subsidia decisões clínicas individualizadas, contribuindo para maior segurança no atendimento odontológico.

Descritores: Anamnese; Pressão Arterial; Hipertensão; Assistência Odontológica.